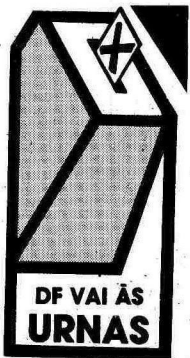


Saraiva solicita maior atenção ao TRE

Malu Pires

O candidato a governador do Partido dos Trabalhadores solicitou ontem ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Manoel Coelho, providências contra os crimes eleitorais constatados no dia das eleições, a não divulgação da margem de erro das pesquisas divulgadas e a dificuldade da agremiação em credenciar seus fiscais junto as turmas apuradas. "Cabe à Justiça Eleitoral com a autoridade e competência devidas zelar pela lisura do pleito e evitar que o clima de já ganhou veiculado pela mídia influa nos reais resultados das urnas", disse.

Segundo ele, diversas ocorrências de cerceamento do direito de fiscalização de seus militantes vêm sendo comunicadas ao partido, principalmente, na cidade-satélite de Samambaia, onde "dois simpatizantes foram presos". "Somadas



as irregularidades observadas no dia do pleito e a manipulação de dados das pesquisas este é um quadro preocupante, já que, só através da fiscalização eficiente de nossos votos e dos demais adversários haverá transparência sobre a vontade do eleitorado", frisou.

Apesar deste contexto, assinou, os resultados obtidos ontem sobre o seu desempenho nas eleições lhe davam "a convicção da realização de um segundo turno para a disputa de governador". "Ainda faltam muitas urnas a serem apuradas e acho que haverá surpresas", afirmou, ressaltando que sua performance no pleito "é implacável e positiva".

Otimismo

Sua animação não era menor em relação ao desempenho dos candidatos a deputado federal e distrital do Partido dos Trabalhadores. "O mais provável é que façamos três representantes na Câmara dos Deputados e oito na Câmara Legislativa", disse. Deverão ser eleitos, na sua expectativa, ao Congresso — Chico Vigilante, Maria Laura, Peninha ou Maninha, embora considere Erika também forte concorrente.

Já para a Câmara Legislativa sua previsão é que serão eleitos Pedro Celso, Lúcia Carvalho, Magela, Euripedes, Osiris, Chico Pereira, Wasny e Djalmir ou Lima. "Todos farão com que o partido saia fortalecido das eleições e venham a se constituir nos verdadeiros representantes do povo onde quer que venham atuar", assegurou.

Computadores

O processo de apuração paralela da agremiação não funcionou ontem. Apesar dos fiscais do partido terem saído para as juntas apuradas com boletins de urnas para o serviço, estes se mostraram ineficientes para a coleta de dados. Só no final da tarde é que houve modificações nestes documentos e nova distribuição à militância.

Isto fez com que dos quatro computadores previstos para trabalharem a todo vapor na totalização dos votos do eleitorado apenas um tenha entrado em funcionamento e parte dos técnicos designados para a digitação dos boletins ficassem com os braços cruzados. Para hoje, no entanto, a previsão é de que o processo de apuração paralela deslanche.



Valdir Messias

Segundo o candidato do PT a divulgação de pesquisa é tendenciosa e estimula o "já ganhou"